

02/13: “A Diferença que o Cristão Faz” – Mateus 5.13-16

“Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens... e Glorifiquem a vosso Pai que está nos Céus” (Mt.5.16)

Olá Amado(a).

Nosso assunto neste Comentário se reporta à compreensão da influência que o homem exerce em seu meio, em seu universo de relacionamentos, em sua sociedade de convívio e participação. Não é sem propósito que a filosofia afirma “ser o homem produto do meio”, sendo, assim, fruto da influência do meio em que participa, pois, de uma forma ou de outra, trazemos sempre as marcas de nosso convívio. Embora alguns afirmem ser o caráter do homem formado até à sua adolescência, ousamos nos posicionar ao lado dos que consideram o homem um aprendiz contumaz, não limitando sua idade de formação e, ou, transformação.

Entretanto, diante de toda influência obtida na formação de seu caráter, o homem tem a oportunidade e a liberdade de escolha entre o Bem e o Mal, os quais permanentemente lhe são apresentados. Nesta direção aprendemos do Sábio – Salomão: **“A vereda dos justos é como a luz da aurora que vai brilhando mais e mais, até ser dia perfeito. Mas o caminho dos ímpios é como a escuridão, não conhecendo aquilo em que tropeçam”** (Pv 4.18-19). Estando o Mundo sob o domínio do Mal, conforme nos alerta o Apóstolo João – **“Filhinhos, sabemos que somos de DEUS e que o Mundo inteiro jaz no Maligno”** (1Jo 1.19), entendemos a mensagem de DEUS, através do Profeta Isaías, ao afirmar: **“Por isso o juízo está longe de nós, e a justiça não nos alcança; esperamos pela luz, e eis que só há trevas; pelo resplendor, mas andamos em escuridão”** (Is 59:9).

Voltamos, então, para o *Sermão do Monte* quando, conhecedor das Escrituras, o Messias de YAHU, ensina seus discípulos e a multidão que o buscava: **“Vós sois o sal da terra; e se o sal for insípido, com que se há de salgar? Para nada mais presta senão para se lançar fora, e ser pisado pelos homens. Vós sois a luz do Mundo; não se pode esconder uma cidade edificada sobre um monte; Nem se acende a candeia e se coloca debaixo do alqueire, mas no velador, e dá luz a todos que estão na casa. Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai, que está nos céus”** (Mt 5:13-16).

Estamos diante dos mesmos ensinamentos das Escrituras (Antigo Testamento) citados no início. Mas, agora, o Mestre se detém em duas metáforas, se utilizando do “sal e da luz” para demonstrar a importância da influência individual do homem em seu ambiente de convivência. Nestas comparações não podemos deixar de lembrar as propriedades do **sal** como: **1) evita a decomposição; 2) provoca sabor; 3) permeia todo alimento, e, semelhantemente, da luz**, como: **1) dissipa a escuridão; 2) detecta o mal; 3) amplia os horizontes.**

O ensino do Mestre nestas metáforas é, em si mesmo, uma grande aula autoexplicativa. Em qualquer tempo, e em qualquer tipo de sociedade, este ensino é verdadeiro, e, desta forma, extrapola o universo judaico e o dos discípulos escolhidos, indo até às multidões, as quais, segundo o Evangelista Mateus, eram provenientes das regiões circunvizinhas a Jerusalém e além do Jordão.

Uma diferença, entretanto, precisamos destacar. O Mestre falava como o *Messias de YAHU*, prometido em toda Escritura Hebraica, e, assim, como representante do **DEUS Todo Poderoso de Israel**. Portanto, o ensino alcança o seu ápice ao afirmar a responsabilidade daquele que busca o **DEUS Verdadeiro e Único**, como ensinado: **“Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai, que está nos céus”** (v.16). Os efeitos da influência do servo de YAHU diante dos homens não são para sua própria glória, mas para a Glorificação daquele que, Fiel à Sua Palavra, já nos enviou o Messias/Cristo para nossa Redenção. Aos não judeus cabe, então, a aceitação de YAHU como **DEUS Único**.

Nesta visão podemos afirmar o título provocador deste Comentário: - *A diferença que o Cristão Faz*. É responsabilidade, sim, do Cristão, adorador do **DEUS Único e Verdadeiro**, o **DEUS Vivo de Israel**, manter-se vigilante em suas ações e atitudes, de forma que a influência, em todas as formas de seu convívio, esteja na direção do Louvor e da **Glória do Pai** que está nos Céus. Isto fará sempre a Diferença.

Este ensino do Mestre no *Sermão do Monte* toma maior importância quando lembramos haver Jesus afirmado: **“Enquanto estou no Mundo, sou a Luz do Mundo”** (João 9.5). Estas palavras transportam muito mais importância ao ensino do *Sermão do Monte*, uma vez que o Mestre se retirou para o Pai. O **Selo do Espírito da Verdade**, em nós, os Cristãos, crentes e testemunhas de Cristo, nos capacita para o pleno testemunho de Fé na Obra do Messias. Obra realizada a nosso favor que Glorifica o Pai por Sua Fidelidade, por Sua Misericórdia e por Seu Grandioso Amor. Resplandecemos, pois, diante dos homens, e seja o nosso **DEUS**, o **DEUS de Israel**, Louvado e Exaltado em nosso viver. **Halelu YAH!**

Abraços.

Em Cristo,

Zazá (Halelu YAH! Significa “louvemos YAH” onde “YAH” é uma forma abreviada e respeitosa para o Nome de DEUS YAHU).